



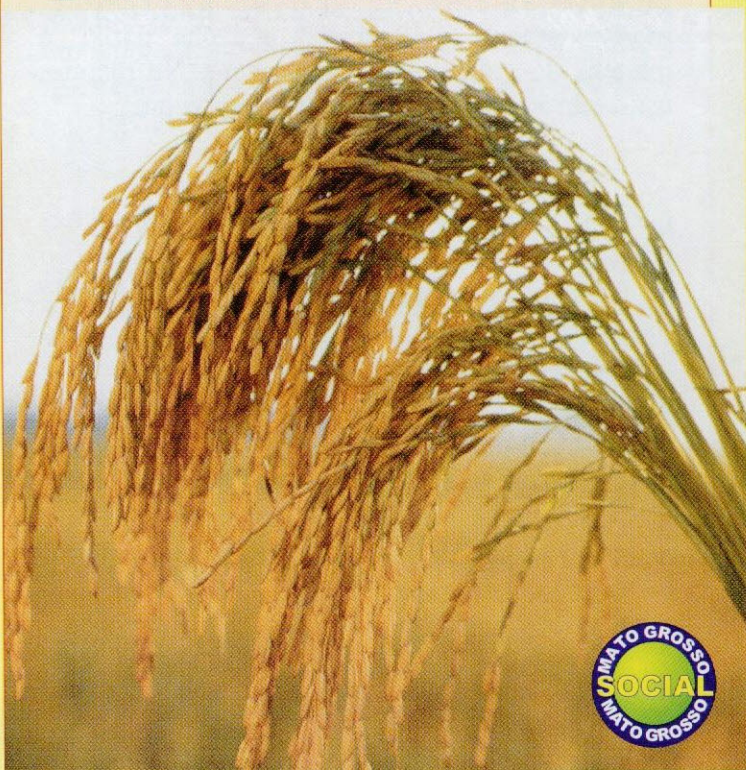
2004 002
EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA,
ASSISTÊNCIA E EXTENSÃO RURAL

Vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Rural



EMPRESA BRASILEIRA DE
PESQUISA AGROPECUÁRIA
Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão

CULTIVARES DE ARROZ PARA O ESTADO DE MATO GROSSO



PARCERIA EMBRAPA/EMPAER-MT

INTRODUÇÃO

O Estado de Mato Grosso é atualmente o maior produtor de arroz de terras altas e o segundo do Brasil, superado apenas pelo Rio Grande do Sul, onde o arroz é produzido com irrigação por inundação.

Até 2004 foram recomendadas, pela EMPAER-MT/EMBRAPA, 22 cultivares de arroz de terras altas para o Estado de Mato Grosso. As cultivares Cuiabana, IAC 164 e IAC 165 não foram caracterizadas neste trabalho porque existem poucas sementes remanescentes.

Em 1997 foram lançadas e recomendadas as cultivares Primavera e Maravilha com grande avanço na qualidade do grão tipo agulhinha (longo fino), para as condições de terras altas. A partir daí, o melhoramento genético tem buscado priorizar cultivares com essa classe de grão, o que facilita a comercialização do produto, devido a boa aceitação dos consumidores.

Atualmente, a cultura do arroz está sendo cultivada não somente em aberturas de áreas, como também em rotação com outras culturas e plantado principalmente como uma cultura economicamente viável.

CARACTERIZAÇÃO DAS CULTIVARES

Cultivares de ciclo médio

IAC 47

Foi uma das primeiras cultivares melhorada recomendada para Mato Grosso, ainda nos anos 70. Ciclo de maturação de 125 a 135 dias, perfilhamento bom. Semente lisa, sem arista, de coloração amarelo-palha. O grão é do tipo longo, com boa qualidade de panela. É suscetível à brusone, moderadamente suscetível ao acamamento e resistente à mancha de grãos. No plantio, utiliza-se aproximadamente 50 kg de sementes por hectare.

Araguaia

Cultivar lançada em 1986. Ciclo de maturação de 120 a 130 dias, apresentando bom perfilhamento. Semente lisa, sem arista, de coloração amarelo-palha. O grão é do tipo longo, com boa qualidade de panela. É considerada moderadamente resistente à brusone, à mancha de grãos e ao acamamento. No plantio, usa-se de 50 a 55 kg de sementes por hectare.

Rio Paranaíba

Cultivar lançada em 1986, com características de rusticidade. Ciclo de maturação de 125 a 135 dias, perfilhamento bom. Semente lisa, sem arista, de coloração amarelo-palha. O grão é do tipo longo, com qualidade de panela regular a boa. É suscetível à brusone, moderadamente suscetível ao acamamento e moderadamente resistente à mancha de grãos. No plantio, usa-se de 50 a 55 kg de sementes por hectare.

Triunfo

Cultivar lançada em 1991, recomendada

principalmente para a região sudoeste do estado. Ciclo de maturação de 120 a 130 dias, e perfilhamento bom. Semente lisa, levemente aristada, de coloração amarelo-palha. O grão é do tipo longo, com qualidade de panela de regular a boa. Moderadamente resistente à brusone, à mancha parda, à mancha de grãos e ao acamamento. No plantio, usa-se de 50 a 55 kg de sementes por hectare.

Rio Paraguai

Cultivar lançada em 1992, com ênfase em sua rusticidade. Ciclo de maturação de 115 a 125 dias e perfilhamento bom. Semente lisa, sem arista, de coloração amarelo-palha. O grão é do tipo longo, com qualidade de panela considerada boa. É moderadamente suscetível à brusone, moderadamente resistente à mancha parda, à mancha de grãos e ao acamamento. No plantio, usa-se de 50 a 55 kg de sementes por hectare.

Rio Verde

Cultivar lançada em 1992 para condições edafoclimáticas favorecidas. Ciclo de maturação de 120 a 125 dias e perfilhamento bom. Semente lisa, sem arista, de coloração dourada. O grão classifica-se como longo, mas encontra-se na transposição entre o longo e o longo fino, sendo que sua qualidade de panela é regular. É moderadamente suscetível à brusone, moderadamente resistente à mancha de grãos e resistente ao acamamento. No plantio, usa-se de 60 a 65 kg de sementes por hectare.

Caiapó

Cultivar lançada em 1993, apresenta ciclo de maturação de 120 a 130 dias e perfilhamento bom. Suas sementes são lisas, sem arista e de coloração amarelo-palha. Os grãos são do tipo longo,

aproximando-se do longo fino, com boa qualidade de panela. É uma cultivar suscetível ao acamamento, moderadamente suscetível à brusone e moderadamente resistente à mancha parda e à mancha de grãos. No plantio, usa-se de 50 a 55 kg de sementes por hectare.

Progresso

Esta cultivar foi lançada em 1993, elevando o teto de produtividade do arroz de sequeiro. Seu ciclo de maturação é de aproximadamente 130 dias e perfilhamento bom. Possui semente lisa, sem arista, de coloração amarelo-palha. O grão se classifica na maioria das vezes como longo, mas encontra-se na transposição para longo fino (agulhinha), com boa qualidade de panela. Moderadamente resistente à brusone, moderadamente suscetível à mancha de grãos e resistente ao acamamento. No plantio, usa-se de 50 a 60 kg de sementes por hectare.

Maravilha

Foi lançada em 1997, especialmente para condições favorecidas quanto à fertilidade e à pluviosidade, podendo, nestas condições, alcançar alta produtividade. Ciclo de maturação de 120 a 130 dias e ótimo perfilhamento. Semente lisa, sem arista (agulhinha), com boa qualidade de panela. É uma cultivar resistente ao acamamento, moderadamente resistente à brusone, à mancha parda e à mancha dos grãos. No plantio usa-se de 60 a 70 kg de sementes por hectare.

Cultivares precoces

Guarani

Lançada em 1987, esta foi a cultivar que substituiu as antigas 'IAC 164' e '165'. Ciclo de maturação

de 105 dias e perfilhamento regular. Semente pilosa, sem arista, de coloração amarelo-palha. O grão é tipo longo, com boa qualidade de panela. Moderadamente resistente à brusone, à mancha de grãos e ao acamamento. No plantio, usa-se aproximadamente, 60 kg sementes por hectare.

Centro América

Cultivar lançada em 1987. Ciclo de maturação de aproximadamente 100 dias e perfilhamento bom. Semente pilosa, levemente aristada, de coloração dourada. O grão é do tipo longo, com boa qualidade de panela. Moderadamente resistente à brusone, à mancha de grãos e ao acamamento. No plantio, usa-se de 60 a 65 kg de sementes por hectare.

Tangará

Cultivar lançada em 1989, com a principal vantagem de apresentar porte baixo. Ciclo de maturação de 95 a 100 dias e perfilhamento bom. Semente lisa, sem arista, de coloração amarelo-palha. O grão é do tipo longo, com qualidade de panela apenas regular. Suscetível à brusone, moderadamente resistente à mancha de grãos e resistente ao acamamento. No plantio, usa-se de 60 a 65 kg de sementes por hectare.

Carajás

Cultivar lançada em 1994. Ciclo de maturação de 105 a 110 dias, com perfilhamento regular. Semente lisa, sem arista, de coloração amarelo-palha. O grão é do tipo longo, com boa qualidade de panela. Moderadamente resistente à brusone, à mancha parda, à mancha de grãos e ao acamamento. No plantio, usa-se de 60 a 65 kg de sementes por hectare.

Primavera

Cultivar lançada em 1997. Ciclo de maturação de 100 a 105 dias, com perfilhamento regular. Semente lisa, sem arista, de coloração amarelo-palha. O grão é do tipo longo fino (agulhinha) destacando-se das demais cultivares, tanto pela sua aparência como pela ótima qualidade de panela. É moderadamente suscetível à brusone, moderadamente resistente à mancha de grãos e suscetível ao acamamento. No plantio, usa-se de 50 a 60 kg de sementes por hectare.

Bonança

Cultivar lançada em 1999. Ciclo de maturação de 115 dias, com bom perfilhamento. Semente lisa, sem arista, de coloração amarelo-palha. O grão é do tipo intermediário e possuindo de 60% a 70% de grãos longo-fino. É moderadamente resistente à brusone, mancha parda, à mancha de grãos e resistente ao acamamento. Possui uma boa qualidade de panela. No plantio, usa-se de 50 a 60 kg de sementes por hectare.

BRS Talento

Cultivar lançada em 2002. Ciclo de maturação de 110 dias, bom perfilhamento. Semente lisa de coloração amarelo-palha. O grão é do tipo longo fino (agulhinha), translúcido e de boa qualidade culinária. É moderadamente resistente à brusone e à mancha parda e resistente à escaldadura, à mancha de grãos e ao acamamento. No plantio, usa-se em torno de 65 kg de sementes por ha.

BRS Soberana

Cultivar lançada em 2003. Ciclo de maturação de 105 dias, perfilhamento regular. Sementes lisas de coloração amarelo-palha. O grão é do tipo longo fino (agulhinha), translúcido e de boa qualidade

culinária. É moderadamente resistente à brusone, à escaldadura e à mancha parda. Moderadamente suscetível à mancha de grãos e suscetível ao acamamento. No plantio, usa-se em torno de 60 kg de sementes por ha.

BRS Colosso

Cultivar lançada em 2004. Ciclo de maturação de 105 dias, bom perfilhamento. O grão é do tipo longo fino (agulhinha), translúcido e de boa qualidade culinária. É tolerante à brusone, escaldadura, mancha parda e à mancha de grãos. É resistente ao acamamento. No plantio, o consumo médio de sementes é de 70 kg/ha.

BRS Curinga

Cultivar lançada em 2004. Ciclo de maturação de 115 dias, bom perfilhamento. O grão é do tipo longo fino (agulhinha), translúcido e de boa qualidade culinária. É tolerante à brusone, escaldadura, mancha parda e à mancha de grãos. É resistente ao acamamento. No plantio, o consumo médio de sementes é de 70 kg/ha.

Texto: Nára Regina Gervini Sousa
Eng^o Agr^o M. Sc./Pesquisadora-EMPAER-MT
Flávio Breseghelo
Eng^o Agr^o M.Sc./Pesquisador/EMBRAPA

Agradecimentos: À Dra. Nórís R. A. Vieira, da EMBRAPA Arroz e Feijão, pelas informações quanto à qualidade culinária das cultivares.



Embrapa

